



CÂMARA MUNICIPAL DE
**TABULEIRO
DO NORTE**

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
16º LEGISLATURA – 1º BIÊNIO – 2021 – 2022
HUMANIDADE E IGUALDADE



PROJETO DE LEI Nº 059, DE 13 DE MAIO DE 2022.

EXPEDIENTE LIDO NA SESSÃO

19/05/2022
JDFMaia
SECRETÁRIA

Concede o Título de Cidadão
Tabuleirense, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido ao Senhor LUIZ PRATA GIRÃO, o Título de Cidadão Tabuleirense.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO CHAVES, em 13 de maio de 2022.

JOSÉ DAMIÃO DE FREITAS MAIA
Vereador

HISTÓRICO DE LUÍS PRATA GIRÃO (LUIZINHO GIRÃO)



Luís Prata Girão, mais conhecido como Luizinho Girão, nasceu em Maranguape (CE) no dia 17 de setembro de 1948, filho de Luís Girão e de Maria Celeste Prata Girão. Casou-se com Gládia Maria Machado Rodrigues Girão, com quem teve quatro filhos.

1970 - Dando continuidade à tradição agroindustrial de seu pai, Luiz Girão, inicia suas atividades laticinistas com a Laticínios Betânia S/A na cidade de Quixeramobim-CE.

1971 – Funda a MONASA – Morada Nova Agropecuária S/A – empresa especializada na criação de bovinos para produção de leite, na produção agrícola e em empreendimentos congêneres. Na década de setenta, consolida-se definitivamente o nome dos produtos Betânia. Evidencia-se nesse período a preocupação com o aspecto social, especialmente com as péssimas condições de vida do homem do campo.

1976 – Funda a Laticínios Betânia S/A, em Fortaleza, especializada na pasteurização de leite e seus derivados.

Em 1984 ocupou o posto de tesoureiro da campanha das diretas, que lutava pela realização de eleições diretas para a presidência da República, suspensas desde a instauração do regime militar em abril de 1964.

1985 – Assume a vice-presidência do Centro Industrial Cearense – CIC, organismo de ativa participação na vida socioeconômica do Estado do Ceará e torna-se membro do Conselho Nacional das Indústrias de Laticínios.

1985 – Expande sua atividade industrial pra o Estado da Paraíba, adquirindo o controle acionário das duas únicas indústrias de leite pasteurizado daquele Estado: ILCASA - Indústria de Laticínios de Campina Grande S/A e S/A de Leite Pasteurizado – SALP em João Pessoa.



1986 – Assume a Presidência da Associação dos Suinocultores do estado do Ceará.

1986 – Inicia a fundação da Cia. Brasileira de Laticínios – CNL, única empresa industrial da Bahia até o Amazonas que irá produzir leite em pó, solucionando o problema das periódicas crises de excedentes da produção leiteira. A inauguração dessa indústria ocorreu em 1991.

1987 – Cria o sistema de venda e empréstimo de produtores bovinos de raça que veio a se chamar de “leasing da vaca” e revolucionou a criação de gado e produção de leite no Estado. Tal sistema consiste no fornecimento de gado de raça mediante pagamento em produção leiteira com excelentes resultados para o produtor e comprador de leite. Bem como para melhoria do plantel bovino.

1988 – Expande sua atividade industrial para os Estados do Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas.

1989 – Expande sua atividade industrial para o Estado de Pernambuco, fundando a Cia. Pernambucana de Laticínios – COPEL, com sede em Recife.

1989 – Filia-se ao PDT – Partido Democrático Trabalhista, apóia Brizola no primeiro turno e Lula no segundo turno das eleições presidenciais.

Em 1984 ocupou o posto de tesoureiro da campanha das diretas, que lutava pela realização de eleições diretas para a presidência da República, suspensas desde a instauração do regime militar em abril de 1964.

Filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) e amigo do então governador do Ceará, Tasso Jereissati (1987-1991), foi um dos principais articuladores da coligação entre sua legenda, o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), e o Partido Democrata Cristão (PDC), responsável pela eleição de Ciro Gomes para o governo do estado em outubro de 1990.

Nesse mesmo pleito, 1990 – Pondo em prática um de seus ideais e sentindo necessidade de atuar na área política, objetivando pugnar pela transformação da



realidade socioeconômica da região nordestina, especialmente a cearense, optou por disputar uma vaga para a Câmara Federal, convocado que fora pelo seu partido, o PDT, tendo, como resultado, sido eleito Deputado Federal com com 61.528 votos, como o terceiro colocado de sua legenda e quarto de toda a bancada cearense. Empossado em fevereiro seguinte, atuou como membro titular da Comissão de Agricultura e Política Rural, e como suplente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Naquela casa, o “Federal do Sertão” se houve com brilhantismo e eficiência, chegando a ser o segundo parlamentar que mais proferiu discursos, sempre em defesa de sua terra e de sua gente.

Na sessão da Câmara dos Deputados de 29 de setembro de 1992, votou a favor da abertura do processo de impeachment do presidente Fernando Collor de Melo.

Luizinho Girão, foi suplente do Senador Lúcio Alcântara (pleito de 1994), tendo sido eleito com o titular do mandato, com o maior número de votos. chegou a atuar no Senado Federal por cerca de apenas dois meses, na passagem dos anos de 2002 e 2003.

A experiência da realidade sertaneja com suas condições subumanas foi a principal preocupação do deputado em apreço durante todo seu período legislativo. Diante da imensidão dos problemas que afetam o homem do campo, conseguiu na medida do possível várias transformações bastante significativas.

Independentemente da política, mas sem dela se afastar, Luizinho girão contribuiu e vem contribuindo de maneira efetiva para transformar o Ceará de importador para exportador de leite e seus derivados, bem assim exportador de frutas regionais para o exterior, gerando empregos e riquezas para o nosso Estado. Criou alternativas de sobrevivência para o homem do campo e para o criador bovino.

Atualmente, Luizinho Girão é filiado ao PL, Partido Liberal.

